

A ECONOMIA POLÍTICA DA UNIFICAÇÃO ALEMÃ

Autor/es: **Eduardo A. CRESPO (UNM-UFJR, Brasil), Murilo FERREIRA QUINTÃO (UFRJ, Brasil) y Dominique MARQUES DE SOUZA (UFRJ, Brasil)**

e-mail: ecrespo70@yahoo.com.ar

Resúmen:

O trabalho analisa a formação do Estado alemão, liderado pela Prússia, no contexto das grandes centralizações territoriais da década de 1860. Entre essas, destacam-se a centralização nos Estados Unidos após a Guerra de Secessão, a Restauração Meiji no Japão, a Unificação Italiana e a consolidação das fronteiras e Estados da bacia do Prata após a Guerra do Paraguai. A centralização da Alemanha foi alavancada por forças tanto econômicas quanto geopolíticas. Uma vez consolidada, impulsionou a modernização técnica e as transformações sociais que derivaram na denominada "Segunda Revolução Industrial". O objetivo do trabalho é apresentar os principais elementos que impulsionaram a unificação e o espetacular desempenho econômico da Alemanha como aspectos diferenciados de um processo ao mesmo tempo político, militar, econômico, técnico-material e geopolítico à escala global.

O texto tenta mostrar, utilizando o exemplo alemão, de que forma as grandes centralizações e a ascensão das sociedades industriais durante o século XIX refletiram a aparição de uma nova forma de soberania política: o Estado-nação 'fiscal-militar' moderno. Desde então o grau de penetração dos Estados na sociedades modificou-se de forma irreversível tanto por seu crescimento quantitativo quanto por sua inserção qualificada a traves da generalização dos sistemas educativos formais, a promoção dos avanços tecnológicos a traves de "complexos militares industriais" (Mann, 2012), a aparição dos sistemas de previsão social, a unificação dos sistemas monetários em base a criação de moedas e sistemas de dívida pública nacionais (Helleiner, 2003) e a montagem das grandes obras de infraestrutura que alavancaram o crescimento do comercio e a diversificação das atividades produtivas. O estado 'fiscal-militar', como é denominado na literatura especializada contemporânea (Brewer, 1989, O'Brien, 2013; Parker, 1988), começou a tomar forma na Europa no final do século XVII e foi a instituição fundamental detrás do processo desenvolvimento capitalista que desenrolou na Revolução Industrial no século XIX. Este trabalho se propõe analisar a unificação alemã e o grande surto conhecido como "segunda revolução industrial", com centro em Alemanha, como elementos indissociáveis da ascensão do Estado Prussiano no contexto das grandes centralizações do século XIX. A consolidação deste nova forma de Estado alemão se alavancou nas infraestruturas e a mesma lógica geopolítica fiscal-militar que impulsionou o conjunto das centralizações mencionadas.